

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas da Batalha

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Sede do Agrupamento:

Escola Básica e Secundária da Batalha

Estrada da Freiria

2440-062 Batalha

Telefone: 244 769 290

Fax: 244 768 346

Email geral: es3batalha@gmail.com

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Diretor

Nome: Luís Miguel Faustino Novais

Email: es3batalha@gmail.com

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua

O Agrupamento de Escolas da Batalha refere como missão prestar um serviço público de educação, firmado em quatro pilares - aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser –, com vista à formação de cidadãos autónomos e interventivos, capazes de se adaptar a novos desafios sociais, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida.

Desenvolve a sua atividade, visando ser uma oficina da humanidade (inspirados por Comenius), isto é, uma escola de referência pela qualidade da sua intervenção no desenvolvimento da comunidade onde se insere, valorizando o saber e a exigência, traçando percursos diversificados, fontes de valores de um humanismo contemporâneo, interessado em preparar os alunos para se tornarem cidadãos do futuro.

Já no que respeita aos objetivos estratégicos definidos com o mesmo alinhamento, temos:

No âmbito dos resultados escolares

- Melhorar a qualidade das aprendizagens no ensino pré-escolar.
- Desenvolver competências básicas que permitam abordar com sucesso etapas subsequentes.
- Melhorar a qualidade das aprendizagens nos ensinos básico e secundário.
- Melhorar a qualidade da preparação dos alunos para prosseguimento de estudos de nível superior.
- Melhorar os resultados dos alunos dos cursos profissionais.

No âmbito do abandono escolar

- Motivar os alunos para a aprendizagem.
- Alargar a oferta formativa disponibilizada pela escola.

No âmbito do processo de ensino e de aprendizagem

- Promover o rigor científico, o raciocínio e o espírito crítico.
- Reforçar a articulação curricular e pedagógica, bem como o trabalho colaborativo entre docentes.
- Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem.
- Promover literacias.
- Promover o trabalho autónomo dos alunos.

No âmbito da cultura de inclusão

- Promover a igualdade de acesso à informação.
- Diagnosticar as necessidades formativas reveladas pelo mercado de trabalho local e pela comunidade.
- Criar estratégias e disponibilizar meios de melhoria das saídas profissionais.
- Promover comportamentos socialmente corretos e o cumprimento de normas de conduta.
- Apoiar alunos com dificuldades económicas e sociais.
- Melhorar a qualidade de vida de crianças em idade precoce bem como das suas famílias.
- Valorizar o papel do professor de Educação Especial no processo de ensino e aprendizagem.

No âmbito das atividades de enriquecimento e extraescolares

- Incentivar os alunos a frequentarem clubes, projetos e eventos.
- Estimular a adoção de comportamentos respeitadores do meio ambiente.
- Aumentar a prática regular de desporto e ou atividade física.
- Estimular os alunos a envolverem-se na vida comunitária e escolar.

No âmbito da promoção da saúde

- Conhecer conteúdos básicos, de modo a permitir uma reflexão crítica e sistemática sobre problemas de saúde.
- Contribuir para um maior e melhor conhecimento dos factos e componentes que integram a vivência da sexualidade.
- Prevenir comportamentos aditivos e de dependência.

No âmbito da relação escola/comunidade

- Desenvolver a colaboração com diferentes parceiros educativos.
- Promover contactos com outras escolas do ensino básico, secundário e superior.

No âmbito dos espaços, edifícios e equipamentos escolares

- Promover o cumprimento das diretivas de segurança.
- Prevenir situações de risco originadas por deficiências de instalações e infraestruturas.
- Modernizar e preservar as instalações e os equipamentos escolares.

No âmbito da gestão de recursos humanos

- Desenvolver o trabalho colaborativo entre os docentes.
- Aumentar a eficiência e eficácia dos serviços.
- Gerir adequadamente, promovendo a participação dos recursos humanos.
- Promover a formação dos recursos humanos.

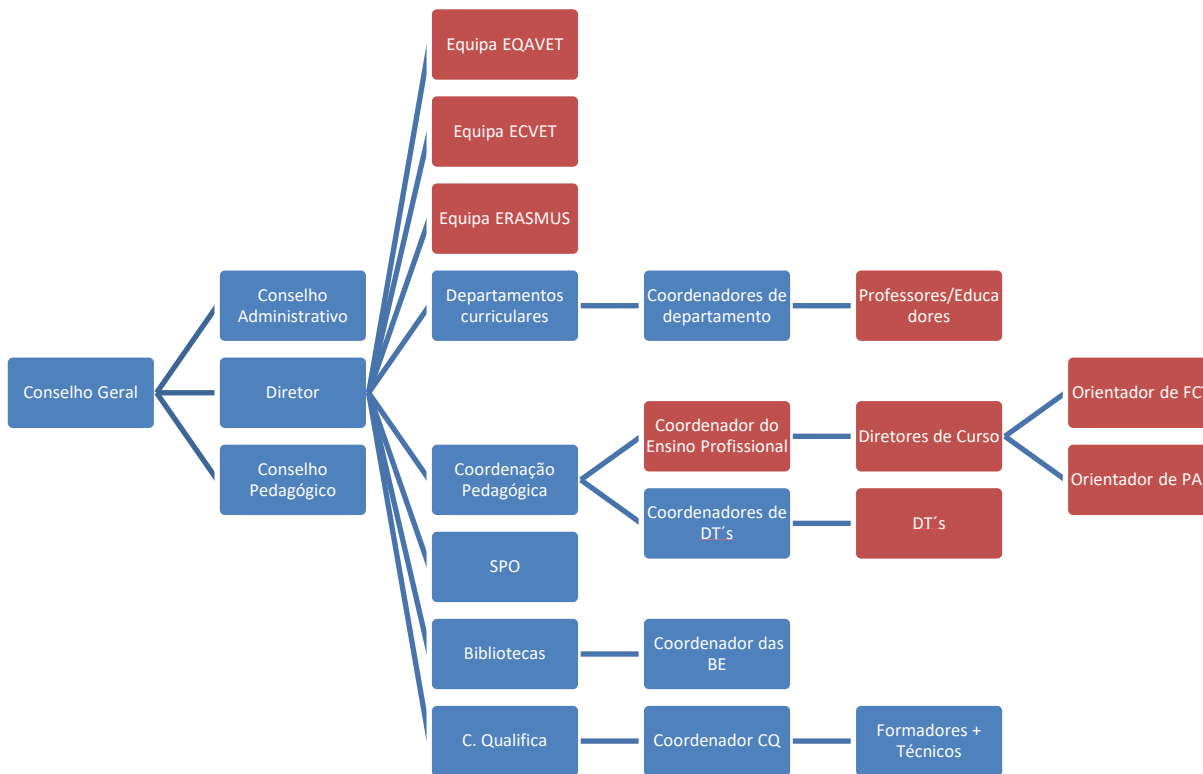
No âmbito da comunicação e marketing

- Aumentar a comunicação e a divulgação de informação através do suporte eletrónico, diminuindo o uso de papel.
- Promover a imagem do agrupamento no exterior.

No âmbito da autoavaliação

- Realizar avaliações periódicas e anuais de forma a traçar planos de melhoria.
- Atingir um elevado nível de rigor na avaliação escolar, conducente à tomada de decisões.
- Melhorar os pontos fracos detetados.

1.5 Inserir o organograma da instituição.



Organograma de responsabilidades do AEB

Este organograma funcional reflete a VERMELHO estruturas/equipas ligadas especificamente ao Ensino Profissional presentes no Regulamento Interno ou nomeadas para efeitos de coordenação/accompanhamento de atividades específicas. Não existe sectorização de Ensino Profissional porque os professores que integram estas equipas estão, em primeiro lugar, ligados aos seus Departamentos Curriculares. Assim, pretende-se apenas demonstrar com este que existe coordenação pedagógica do Ensino Profissional (responsável pela apresentação das atividades, regimentos e projetos ao Conselho Pedagógico) e coordenação com os Diretores de Curso, que acompanham e monitorizam as FCT e PAPs, bem como equipas de professores com competências de coordenação específicas (EQAVET, ECVET e ERASMUS+) em coordenação com o Diretor e sob tutela do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral. Professores e DTs são naturalmente integrados. O Organograma é por isso mesmo deliberadamente OMISSO de outras estruturas/cargos ligadas a outros projetos e serve apenas este propósito ligado ao Ensino Profissional.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		2017/2018		2018/2019		2019/2020	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	TGPSI	3	62	2	37	2	39
Profissional	TT	1	22	1	16	1	15
Profissional	TGPSI/TT (turmas mistas)	0	0	1(1)	27	2 (2)	47
Profissional	TTAR	2	33	1	15	0	0

⁽¹⁾ Turma mista do 10º ano (16 alunos de TGPSI + 11 alunos TT)

⁽²⁾ 1 turma mista do 10º ano (10 alunos de TGPSI + 10 alunos de TT) + 1 turma mista do 11º ano (16 alunos de TGPSI + 11 alunos TT)

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET

Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

- Aprofundar o conhecimento da escola, apurando “pontos fracos” e os “pontos fortes”, (funcionamento e gestão, desempenho dos órgãos de gestão e orientação educativa, práticas educativas e resultados escolares, relação com as famílias e o meio envolvente);
- Revelar a perceção das pessoas em relação à organização interna da escola;
- Mobilizar a comunidade educativa para a mudança;
- Desenvolver o sentido de autorresponsabilização;
- Conhecer o nível de satisfação da comunidade educativa;
- Fomentar práticas reflexivas, de cooperação e de concertação entre os vários intervenientes da comunidade educativa, tendo em vista a solução de problemas;

- Promover a melhoria da qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia;
- Fomentar o sucesso educativo, continuando a promover uma cultura de qualidade da formação, exigência e responsabilidade na escola;
- Sensibilizar os vários intervenientes da comunidade educativa para a participação ativa e crítica no processo educativo, valorizando o seu papel neste processo;
- Promover uma cultura de melhoria continuada da organização, do funcionamento e dos resultados da Escola, bem como do seu Projeto Educativo;

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Set/2019	Mar/2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Set/2019	Jul/2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Set/2018	Set/2020
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Set/2018	Dez/2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Set/2018	Dez/2020
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Nov/2020	Jan/2021
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Jan/2020	Fev/2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Jan/2020	Abr/2020
Elaboração do Relatório do Operador	Mai/2020	Mai/2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador Plano de Melhoria	Fev/2020	Mai/2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Fev/2020	Mai/2020
<p>Observações (caso aplicável)</p> <p>A satisfação dos empregadores só vai ser considerada na segunda análise contextualizada de indicadores, uma vez que é recolhida em setembro ou outubro de cada ano e no ano de 2019 não foi recolhida.</p>		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Manual da Qualidade (documento-base), alinhado com os princípios do Quadro EQAVET;
- Plano de Ação;
- Relatório do Operador, Plano de Melhoria e Fontes de Evidência;
- Projeto Educativo;
- Plano de Ação Estratégica
- Projeto Curricular
- Regulamento Interno;
- Regimento dos Cursos Profissionais e respetivos anexos (Regimentos da FCT e PAP)
- Plano Anual de Atividades e respetivos relatórios.

Todos estes documentos podem ser consultados em: <https://agbatalha.pt/aeb/> e redes sociais

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.1 Fase de Planeamento

Esta fase caracteriza-se pela definição de metas/objetivos e as ações a desenvolver, selecionando os indicadores fiáveis, adequados e mensuráveis e elabora-se um plano de ação.

As responsabilidades em matéria de gestão pedagógica e desenvolvimento da qualidade estão explicitamente atribuídas. No planeamento prevê um conjunto de momentos de auscultação de todos os seus stakeholders, o que torna todo o processo de definição de indicadores e objetivos num processo dinâmico, participativo e representativo de todos os stakeholders.

- Stakeholders Internos: direção, diretores de curso, diretores de turma, professores orientadores de PAP, professores acompanhantes de FCT, docentes, biblioteca escolar, SPO, alunos e pessoal não docente.
- Stakeholders Externos: empresas/instituições com as quais existem ou se estabelecem protocolos, Pais/EE, e outras entidades que se considere relevante

A atribuição clara de responsabilidades aos diferentes stakeholders é fundamental para se alcançar os objetivos propostos. Assim, cada interveniente deve ter a noção do seu papel e das metas concretas que ele envolve, para que seja co-responsável no processo educativo.

É em sede de reunião que são discutidos os resultados alcançados e debatidos os objetivos futuros, utilizando-se estes momentos para auscultar todos os interessados relativamente à estratégia futura. Daqui decorre a definição das metas essenciais ao Plano de Melhoria. O Plano de Melhoria é um instrumento participativo, cuja definição e construção parte do contributo ativo de todos os stakeholders anteriormente identificados. Estrategicamente, procura-se que o Plano de Melhoria vá ao encontro dos desejos e necessidades de todos os stakeholders.

Ações	Outputs/Evidências
Identificar se as metas/objetivos estabelecidos estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais	Projeto Educativo (PE) Balcão 2020 SIGO + MISI + Contrato POCH Documento Base e Plano de Ação EQAVET Atas (Conselho Pedagógico + Conselho Geral)
Verificar se as ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos stakeholders internos e externos	Projeto Educativo (PE) + Documento Base e Plano de Ação EQAVET Atas (Conselho Geral + Conselho Pedagógico + Conselho de Turma) + Dossiê de Estágio (FCT) Participação anual nas fases local e regional do Concurso do Empreendedorismo na escola Cronograma e Relatório da implementação do STEP1 + Certificados + Inquéritos
Analisar se a relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita	Registos da monitorização telefónica + Atas (Conselho Pedagógico + Conselho Geral) Documento base e Plano de Ação EQAVET Contrato de Autonomia e Relatório + Plano de Ação Estratégica e Relatório"
Identificar se a atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita	Registos da monitorização telefónica + Atas (Conselho Pedagógico + Conselho Geral) Documento base e Plano de Ação EQAVET Contrato de Autonomia e Relatório + Plano de Ação Estratégica e Relatório"
Constatar se as parcerias e iniciativas de cooperação com outros stakeholders são planeadas	Plano Anual de Atividades + STEPONE (ANQEP) + Dia Aberto ESTG + Acordo de Parceria (modelo) Documento base e Plano de Ação EQAVET Agência Nacional Erasmus + Werner Heisenberg Schulle + Dia das Acessibilidades (Associação Salvador) + Peditório Liga Portuguesa Contra Cancro) Cabazes Solidários (em articulação com outras entidades) Colaborações em atividades do Município ou do Centro de Formação - alunos de Turismo (Secretariado, coffee break...)
Aferir se o sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos stakeholders internos e externos	Atas Conselho Pedagógico Sessão Apresentação EQAVET + Foccus Group (Ação de Curta Duração) Documento Base e Plano de Ação EQAVET"
Averiguar se os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade	Plano Anual de Atividades + Fundamentações para aquisições Atas (Conselho Pedagógico) Definição da Oferta (CIMRL + Município + Grupos disciplinares) Documento base e Plano de Ação EQAVET
Confirmar se os stakeholders internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado	Estudo do IPL + SANQ (ANQEP) + Município Atas de Departamentos Atas do Conselho Pedagógico

de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da proposta de oferta formativa	Documento Base e Plano de Ação EQAVET
Verificar se os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados	Documento Base e Plano de Ação EQAVET
Constatar se o processo de autoavaliação, consensualizado com os stakeholders internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados	Documento Base e Plano de Ação EQAVET

2.2 Fase de Implementação

O Plano de Ação foi discutido de forma alargada (stakeholders internos e externos) e executam-se as atividades conforme o mesmo e os recursos humanos e materiais são eficazmente atribuídos tendo em conta os objetivos e metas fixados.

No contexto de um processo de melhoria contínua, o Plano de Melhoria tem como objetivo essencial a definição de medidas a implementar tendo em vista a evolução positiva dos resultados até então obtidos, em todos os indicadores.

O Plano de Melhoria assume-se como um projeto que reúne todas as informações sobre os objetivos pretendidos, desde as atividades para o concretizar, aos agentes de operacionalização, não esquecendo os indicadores de resultado e de monitorização. Esta ferramenta permite que todas as decisões sejam ponderadas e analisadas antes de serem colocadas em prática, garantindo uma maior assertividade e antecipação de eventuais constrangimentos. Deste modo, o Plano de Melhoria torna-se vital para alcançar soluções a curto e médio prazo.

A sua monitorização possibilita a reflexão e gestão democrática do mesmo, em consonância com o projeto educativo. A principal estratégia é planear, executar, monitorizar e avaliar os desvios identificados a partir do diagnóstico da qualidade da formação. Só refletindo sobre estes pressupostos se pode reestruturar, melhorar e avançar.

Nesse sentido, o planeamento de objetivos, metas, ações e resultados esperados resultará da contribuição de todos os stakeholders. O acompanhamento contínuo dos indicadores poderá, eventualmente, detetar a necessidade de ajustamento do plano de melhoria para que sejam alcançados os objetivos definidos. O SGQ prevê, ainda, a possibilidade de ajuste dos objetivos definidos, aquando dos momentos de monitorização dos indicadores (ou seja, sempre que tal se revele pertinente).

Ações	Outputs/Evidências
Aferir se os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação	Projeto Educativo (PE); Regulamento Interno Documento Base e Plano de Ação EQAVET Atas Conselho Administrativo Distribuição de laboratórios e recursos (Horários das turmas) Fundamentações das aquisições Fundamentação das candidaturas pedagógicas (submetidas na plataforma SIGO)
Averiguar se as ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de	Plano de Formação do AEB Documento Base e Plano de Ação EQAVET

desenvolvimento de competências dos profissionais	
Verificar se os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os stakeholders externos para melhorar o seu desempenho	Documento Base e Plano de Ação EQAVET Formações específicas nas áreas relacionadas com software e áreas trabalhadas nos cursos (Cisco, Palo Alto, Galileo, Newhotel...)
Averiguar se as parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação	Plano Anual de Atividades Documento Base e Plano de Ação EQAVET ANQEP (StepOne) + Acordo de Parceria + RCA-Centro de Formação Entidades de acolhimento da FCT (plano de FCT) + Entidades parceiras nos júris da PAP (atas da defesa da PAP) Visitas de estudo práticas, de contacto com diferentes realidades empresariais e com diferentes profissionais, viabilizadas pelas empresas/instituições
Averiguar se as mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos	Documento Base e Plano de Ação EQAVET
Verificar se os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os stakeholders internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido	Documento Base e Plano de Ação EQAVET Relatório de FCT Relatório das PAP Relatórios das visitas de estudo Atas (Conselho Pedagógico + Departamento + Conselho Turma)

2.3 Fase de Avaliação

Nesta fase monitorizam-se e avaliam-se periodicamente os resultados, bem como os processos e resultados, confrontando-os com o planeado, através dos indicadores estabelecidos, objetivos, especificações e estado desejado. Verifica-se o cumprimento de metas e acompanham-se os indicadores de resultados, consolidando as informações, produzindo relatórios de avaliação da ação.

Efetuada regularmente, esta avaliação é realizada internamente pela equipa de avaliação interna e pode adotar diferentes formas, nomeadamente questionários. A responsabilidade de recolha e pré-análise de cada um dos indicadores recai sob diferentes departamentos, de acordo com as funções específicas que lhes estão atribuídas, sendo que cada um destes departamentos deve recolher, analisar e preparar toda a informação necessária para ser apresentada/discutida nas reuniões de Equipa da Qualidade, que se reúne semanalmente.

Nestas reuniões, os resultados são analisados e propostas medidas para corrigir eventuais desvios.

A estratégia definida nas reuniões da Equipa da Qualidade é partilhada com toda a comunidade educativa. As reuniões da Equipa da Qualidade funcionam como momentos de monitorização, permitindo uma leitura e análise macro dos resultados obtidos e dando origem à definição posterior de uma estratégia global, que será integrada no Plano de Melhoria, documento em constante evolução.

Ações	Outputs/Evidências
Identificar se estão definidos os mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios em relação aos objetivos traçados	Documento Base e Plano de Ação EQAVET Registos de assiduidade (GIAE) + Ata do Conselho de Turma Regimento Cursos Profissionais + Regulamento Interno Acompanhamento FCT e respetivos relatórios Sinalizações à EMAEI – definição e implementação de mediadas, sempre que necessário Reuniões coletivas e individuais com os EE Sinalização à CPCJ Sinalização aos SPO
Verificar se estão instituídos mecanismos que garantam o envolvimento dos stakeholders internos e externos na avaliação.	Documento Base e Plano de Ação EQAVET Regulamento Interno + Dossiê de Estágio Regimento Cursos Profissionais (incluindo os anexos da FCT e da PAP)
Averiguar se os resultados da avaliação são discutidos com os stakeholders internos e externos	Documento Base e Plano de Ação EQAVET Relatórios da FCT e PAP + Recolha informal da opinião das empresas relativamente à forma como decorreu a FCT (registo em ata de Conselho de Turma) Análise dos resultados escolares (Atas de Conselho de Turma + Relatório descritivo de cada aluno, por período)
Averiguar se a autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os stakeholders internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida	Documento Base e Plano de Ação EQAVET Observatório da Qualidade (questionários e relatório)
Verificar se as melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos.	Documento Base e Plano de Ação EQAVET Plano Curricular do Agrupamento Atas de Conselho Pedagógico + Atas do Conselho Geral

2.4 Fase de Revisão

São recolhidas informações dos formandos e dos docentes e utilizadas na redefinição de novas ações.

Os resultados da avaliação permitem a identificação de fragilidades. São desenvolvidos procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou estabelecer novos objetivos, sendo anualmente analisado o Plano de Melhoria. Desta forma, a revisão de estratégias tendo em vista a melhoria do sucesso educativo estará sempre presente na rotina dinâmica da comunidade educativa.

Os relatórios de avaliação são divulgados junto de todos os stakeholders.

Ações	Outputs/Evidências
Averiguar se os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizadas com os stakeholders, são tornados públicos	Documento Base e Plano de Ação EQAVET Atas do Conselho Pedagógico Atas do Conselho Geral
Averiguar se o feedback dos stakeholders internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes	Fundamentação de aquisições: IoT, impressora 3D, Palo Alto, Galileo+Newhotel) Documento Base e Plano de Ação EQAVET"
Constatar se os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados	Documento Base e Plano de Ação EQAVET
Verificar se as revisões são planeadas e informam da regular atualização das práticas	Documento Base e Plano de Ação EQAVET

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

O Plano de Melhoria tem como objetivo o fortalecimento e/ou a alteração de procedimentos, como resposta às áreas destacadas no âmbito da análise dos indicadores. Este plano pretende ser um compromisso com um processo de melhoria, definindo as condições objetivas sobre a forma como essa melhoria será alcançada.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

Os documentos e critérios que evidenciam o cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET são apresentados no Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

Ao encetarmos este processo, muitas alterações se nos afiguraram de difícil implementação, visto que a cultura de qualidade nos profissionais não era uma realidade e alguns dos paradigmas defendidos no referencial EQAVET surgia-nos como boas intenções que se poderiam tornar em desafios burocráticos de pouca aplicabilidade na gestão necessária do dia-a-dia.

Contudo, conforme a equipa se debruçava sobre os processos e os analisava criticamente, começou a tomar forma – e decorrente da reflexão conjunta viabilizada pelo alinhamento – um sentimento de mudança e de possibilidade da mesma ocorrer no curto, médio e longo prazo.

Começou a desenvolver-se uma consciencialização da necessidade, a curto prazo, de se melhorar a sistematização da recolha de dados e informações de monitorização, passando pela criação de instrumentos para recolha e monitorização dos indicadores relevantes para o processo – alguns até aqui ignorados na sua importância. Por outro lado, começou-se a ponderar, a médio prazo, a importância do envolvimento de todos os stakeholders no processo – internos e externos – de forma a tornar as decisões mais participadas e a procura de soluções mais partilhada e abrangente. No longo prazo, começou-se a desenvolver o sentido de pertença a um propósito maior, começando a planear-se melhorias e convites ao envolvimento e ação em torno de um triénio de trabalho.

Presentemente, mantendo uma postura de otimismo, já conseguimos encarar este processo com confiança e reconhecemos a oportunidade de crescimento e mudança organizacional que o mesmo nos coloca. Hoje, graças a todo um trabalho já realizado, já se percebe o que é o referencial EQAVET e qual a sua dimensão atual e futura, percebendo que o trabalho que estamos a desenvolver não é mais um trabalho, mas é uma exigência de qualidade que abraçamos com vista ao alcançar de outros patamares de excelência do nosso trabalho. E quando falamos em excelência, fazemo-lo com humildade pela perceção que este trabalho nos coloca no

caminho de descoberta de novos desafios, mas também de justificação e evidência de todo o trabalho de qualidade que já desenvolvemos.

Conscientes que este processo agora encetado é um ciclo contínuo estamos também e desde já, a projetar as melhorias e adequações a um “novo normal” que a pandemia nos colocou no caminho e mais que certos que vão ficar todos bem, estamos confiantes que, com o contributo de todos, vamos ficar cada vez melhores!

Os Relatores

(Diretor)

(Responsável da qualidade)

Batalha, 27 de maio de 2020

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

Referir aqui também a análise dos indicadores que foram recolhidos (listados abaixo) e outros que sejam importantes (anexo 1 do Documento-Base):

- Indicador EQAVET 4a – Conclusão dos cursos (no tempo previsto ou após / desistências / não aprovações);
- Indicador EQAVET 5a – Colocação dos diplomados (a trabalhar / à procura de emprego / em estágios profissionais / em prosseguimento de estudos / outras situações / situação desconhecida);
- Indicador EQAVET 6a – Ocupação dos diplomados (profissões relacionadas com o curso/AEF e profissões não relacionadas);
- Indicador EQAVET 6b3 – Satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados empregados (competências técnicas inerentes ao posto de trabalho / planeamento e organização / responsabilidade e autonomia / comunicação e relações interpessoais / trabalho em equipa).

Em relação aos indicadores considerados para o processo de certificação da qualidade EQAVET, o AEB já avaliava os indicadores “Taxa de conclusão dos cursos” e “Taxa de colocação após conclusão de cursos”, uma vez que os resultados de ambos são exigidos à luz dos normativos que regulam o financiamento dos cursos profissionais (da responsabilidade do POCH) para a candidatura a novas turmas/cursos. Esta recolha é realizada por contacto telefónico aos alunos ou encarregados de educação, nos seis meses seguintes à conclusão do seu ciclo formativo.

É nossa intenção proceder à recolha destes dados aos 12 e 18 meses pós término do curso, através de: questionários, contactos telefónicos e análise do perfil LinkedIn dos alunos.

Resultados do ciclo formativo 2015/2018:

Curso	Taxa de conclusão (*)	Taxa de colocação após conclusão do curso			Outras situações (Desempregado/A frequentar formação de nível não superior/ Realizar novamente os exames nacionais para ingresso no ensino superior)
		Prosseguimento de estudos	Está empregado		
			Na área de estudos	Fora da área de estudos	
TGPSI	80%	50%	25%		25%
			25%	75%	
TTAR	80%	50%	37,5%		12,5%
			66,6%	33,4%	

(*) Este indicador é entendido como a percentagem de alunos que completa o seu ciclo de formação, obtendo uma qualificação, em relação ao total de alunos que ingressaram no curso, até à primeira semana de janeiro do 1º ano do curso.

O AEB não efetua qualquer recolha de dados que reflita o grau de satisfação dos empregadores face aos formandos que integraram nos seus quadros. Apenas os contactos informais feitos pelos orientadores de FCT com as empresas iam permitindo algum feedback em relação a este indicador. A este propósito referimos que os alunos do Curso Profissional de Técnico de Turismo Ambiental e Rural (TTAR) - em funcionamento na escola nos triénios de 2015/2018 e 2016/2019 - tinham, no seu currículo, como segunda língua estrangeira, o Espanhol e, na opinião destes stakeholders, fazia mais sentido o Francês, pois estes turistas estrangeiros têm vindo a aumentar no concelho e, por outro lado, os alunos, mesmo sem formação, comunicam mais facilmente em língua espanhola do que na francesa. A partir do ano letivo de 2018/2019 o currículo do curso profissional de Técnico de Turismo (que substituiu o curso de TTAR) passou a ter o Francês como segunda língua estrangeira, adaptando-o às exigências do mercado de trabalho.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Aumentar o sucesso dos Cursos	O1	Diminuir a taxa de abandono dos cursos
		O2	Reduzir taxa de não conclusão ao final do tempo regular do curso
		O3	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos
AM2	Colocação Após o Curso	O5	Aumentar o número de diplomados empregados após finalizarem os cursos na sua área de estudo
		O6	Aumentar o número de diplomados empregados de forma geral
		O7	Aumentar o número de diplomados a frequentar o ensino superior
AM3	Comunicação com os stakeholders	O8	Melhorar o envolvimento dos stakeholders
		O9	Melhorar a divulgação dos resultados alcançados, os objetivos e metas definidas
AM4	Satisfação dos empregadores	O10	Melhorar a interação do AEB com as empresas empregadoras
		O11	Auscultar as empresas a fim de adequar a oferta formativa e conteúdos das mesmas à realidade das empresas

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Envolver encarregados de educação	Set/2020	Ago/2023
	A2	Diagnosticar as necessidades de formação individuais	Set/2020	Ago/2023
	A3	Adequar as necessidades de formação de cada módulo ao perfil dos alunos	Set/2020	Ago/2023
	A4	Desenvolver processos regulares e atempados de recuperação de módulos	Set/2020	Ago/2023
AM2	A6	Promover a adequação do perfil do aluno aos locais de estágio	Set/2020	Ago/2023
	A7	Promover o contacto precoce dos alunos com as entidades empregadoras da região	Set/2020	Ago/2023
	A8	Avaliação vocacional do aluno para a integração no ensino superior	Set/2020	Ago/2023
AM3	A9	Melhorar o envolvimento dos stakeholders	Set/2020	Ago/2023
	A10	Melhorar as vias de partilha de resultados alcançados, objetivos e metas definidas	Set/2020	Ago/2023
AM4	A11	Conhecer melhor as necessidades das empresas empregadoras	Set/2020	Ago/2023
	A12	Auscultar periodicamente os empregadores	Set/2020	Ago/2023

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

A comparação dos resultados obtidos com os resultados do ponto de partida permitirá apontar novos caminhos a seguir. Serão envolvidos todos os docentes do Agrupamento, através do preenchimento de inquéritos, participação em entrevistas e reuniões e apresentação de sugestões para a melhoria. Os resultados serão dados a conhecer ao Conselho Pedagógico, que se pronunciará sobre os mesmos.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

A divulgação do Plano de Melhoria é determinante no processo de envolvimento de toda a comunidade educativa, na sua implementação e concretização. A sua divulgação será realizada através:

- Dos órgãos do Agrupamento (Conselho Geral, Direção e Conselho Pedagógico, Departamentos, e Conselho de Diretores de Turma, Associações de Pais e Encarregados de Educação, Associação de Estudantes);
- Da página Web do Agrupamento e nas respetivas redes sociais;
- Da disponibilização do documento, em suporte de papel, na Biblioteca Escolar da Escola Sede.

6. Observações (caso aplicável)

Os Relatores

(Diretor)

(Responsável da qualidade)

Batalha, 27 de maio de 2020

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo C – Doc's partilhados pela ANQEP)				
Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
1.	Projeto Educativo	Direção e equipa do Conselho Pedagógico	Site institucional Moodle	C1P1, C1P3, C1P4
2.	Plano de Ação Estratégica	Direção e equipa do Conselho Pedagógico	Site institucional Moodle	C1P1
3.	Regulamento Interno	Direção e equipa do Conselho Pedagógico	Site institucional Moodle	C1P1, C3A2
4.	Regimento dos Cursos Profissionais e respetivos anexos (Regimentos de FCT e PAP)	Coordenadora do Ensino Profissional e Diretoras de Curso	Site institucional Moodle	C1P1, C3A2, C6T1
5.	Plano Anual de Atividades	Docentes do AEB	Moodle	C1P1, C1P3, C2I1
6.	Documento Base EQAVET	Equipa EQAVET e Direção	Site institucional Moodle	C1P1, C1P3, C1P4, C3A1, C5T1, C6T1 a C6T3
7.	Plano de Ação EQAVET	Equipa EQAVET e Direção	Site institucional Moodle	C1P1, C1P3
8.	Orientações CIMRL/ANQEP para definição da rede de oferta formativa (2018/2019 e 2019/2020)	CIMRL/ANQEP	Não aplicável	C1P1
9.	Estudo SANQ	ANQEP1	Site da ANQEP	C1P1
10.	Estudo de antecipação de necessidades de qualificação na região de Leiria	Instituto Politécnico de Leiria	Site do Instituto Politécnico de Leiria	C1P1
11.	Relatórios SPO sobre orientação vocacional	SPO	Diretores de Turma	C1P1, C3A3

12.	Reuniões com os Pais/Encarregados de Educação dos alunos e alunos do 9º ano	SPO e Equipa de Divulgação da Oferta Formativa do AEB	Diretores de Turma Emails enviados pela Direção aos Encarregados de Educação Site "Eu Sou Pro" Redes Sociais do AEB	C1P1
13.	Inquérito dirigido aos alunos do 9º ano relativamente ao prosseguimento de estudos	Equipa de Divulgação da Oferta Formativa do AEB	Via email	C1P1
14.	Registo de atividades dirigidas a alunos do 9º ano, no âmbito da divulgação e apresentação da oferta formativa do ensino profissional	Docentes da componente tecnológica dos cursos de TGPSI e Técnico de Turismo	Cartazes e flyers Sessões de apresentação da oferta formativa nas turmas do 9º ano Redes Sociais do AEB Site institucional	C1P1
15.	Ata das entrevistas aos alunos candidatos à frequência do ensino profissional	SPO e docentes da componente tecnológica dos cursos de TGPSI e TT	Não aplicável	C1P1
16.	Plataforma "Eu Sou Pro"	Equipa de Divulgação da Oferta Formativa do AEB	Redes Sociais do AEB Site institucional	C1P1
17.	Articulação com o Município na definição da rede	Direção Câmara Municipal da Batalha	Não aplicável	C1P2
18.	Atividades do PAA em articulação com o Município	Direção Câmara Municipal da Batalha PAA	Moodle	C1P2
19.	Atas do Conselho Geral com o parecer acerca da oferta formativa	Direção Conselho Geral	Não aplicável	C1P2
20.	Atas do Conselho Pedagógico com a aprovação da oferta formativa	Conselho Pedagógico	Não aplicável	C1P2
21.	Registo de reuniões com os empresários da região	Diretores de Curso e empresários	Não aplicável	C1P2
22.	Contributos dos representantes da Associação de Pais e dos representantes dos alunos na definição do Projeto Educativo	Conselho Pedagógico	Não aplicável	C1P2
23.	Ata do Conselho Geral (implementação do EQAVET)	Diretor Conselho Geral	Não aplicável	C1P4

24.	Ata do Conselho Pedagógico (implementação do EQAVET)	Conselho Pedagógico	Não aplicável	C1P4
25.	Ata do Conselho Pedagógico relativa à decisão da implementação do Sistema de Garantia de Qualidade, alinhado com o EQAVET	Direção	Não aplicável	C1P4
26.	Despacho interno do Diretor (nº 11-2020/2021) referente à nomeação da equipa EQAVET	Direção	Divulgação interna	C1P4
27.	Ata da reunião da equipa avaliação interna (atribui responsabilidades e define cronograma de ações a desenvolver)	Equipa EQAVET	Não aplicável	C1P4
28.	Protocolos (empresários, instituições públicas, instituições privadas) FCT, Academias + escola alemã Werner Heisenberg Schule + NERLEI	Direção	Redes Sociais do AEB Moodle	C211
29.	Registo de atividades desenvolvidas com empresas ou outras organizações (PAA, Evidências fotográficas)	Docentes do AEB	Moodle Redes Sociais do AEB Site institucional	C211
30.	Cronograma do Projeto Step One	Docentes do AEB	Não aplicável	C211, C212
31.	Registo dos Projetos: ERASMUS+, eTwinning, Empreendedorismo nas escolas, APPS For Good e ESA. Registo da parceria com a escola alemã Werner Heisenberg Schule	Docentes do AEB	Redes Sociais do AEB Imprensa regional Site institucional Moodle	C212
32.	Relatórios das visitas de estudo realizadas (JP Sá Couto, FITUR, Web summit, Aeroporto Lisboa, OMNI, Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril)	Docentes do AEB	Moodle	C212
33.	Plano de formação para pessoal docente e não docente do AEB	Direção	Site do Centro de Formação RCA Moodle Email institucional	C213

34.	Levantamento das necessidades formativas para o pessoal docente e não docente do AEB	Direção	Moodle Email institucional	C2I3
35.	Certificados dos Embaixadores eTwinning, Europeia e Scientix	Docentes	Redes Sociais	C2I3
36.	Relatório do seminário Escxel (com dimensão de divulgação EQAVET)	Coordenador Escxel do AEB + Direção	Redes Sociais do AEB Email institucional	C3A1
37.	Registo das jornadas de reflexão AEB	Direção	Redes Sociais do AEB Email institucional	C3A1
38.	Relatórios do DT	DTs	Não aplicável	C3A1 a C3A4
39.	Atas do Conselho de Turma	Conselhos de Turma	Não aplicável	C3A1, C3A3, C3A4
40.	Relatórios do Observatório da Qualidade	Equipa do Observatório da Qualidade	Moodle	C3A1, C4R1
41. Luís	Relatório da equipa EQAVET	Equipa EQAVET	Moodle	C3A1
42.	Relatório da Sala de Apoio Disciplinar	SPO	Moodle	C3A1, C3A2
43.	Documento de Avaliação da FCT e da PAP	Docentes, empresas e outras instituições	Não aplicável	C3A2
44.	Relatório de execução do PAA	Equipa de avaliação do PAA - CP	Moodle	C3A2
45.	Registo de contactos com as entidades de FCT	Orientador da FCT	Não aplicável	C3A2
46.	Registo de contactos com os Encarregados de Educação	Diretores de Turma SPO	Não aplicável	C3A2
47.	Resultados dos inquéritos de satisfação aos empregadores	Equipa EQAVET	Moodle Email institucional	C3A2
48.	Resultados dos inquéritos de satisfação aos alunos diplomados	Equipa EQAVET	Moodle Email institucional	C3A2
49.	Resultados dos inquéritos de satisfação à comunidade escolar	Equipa do observatório de qualidade	Moodle Email institucional	C3A2
50.	Plano de melhoria EQAVET	Equipa EQAVET Direção	Site institucional Moodle	C3A2, C3A4, C4R1, C4R2, C6T1, C6T2
51.	Atas de Conselho Pedagógico, enquanto mecanismo de alerta de antecipação de desvios	Conselho Pedagógico	Não aplicável	C3A3 + C3A4
52.	Relatórios dos Diretores de Turma	Atas de Conselho de Turma	Não aplicável	C3A3 + C3A4

53.	Relatórios dos SPO	SPO	Não aplicável	
54.	Relatórios da equipa EQAVET	Equipa EQAVET	Site institucional	C3A3
55.	Atas de Conselho Pedagógico, com a análise dos resultados e melhorias a introduzir	Conselho Pedagógico	Não aplicável	C3A4
56.	Registo de comunicações com stakeholders externos	Diretores de Curso Direção	Não aplicável	C3A4, C5T1
57.	Atas de Conselho Geral, com os resultados apurados	Conselho Geral	Não aplicável	C3A4
58.	Atas das reuniões de grupo, com delineação de estratégias para melhoria dos resultados	Grupos disciplinares	Não aplicável	C4R2
59.	Página web do Agrupamento Disciplina Moodle	Direção	Site Institucional Moodle	C4R3
60.	Relatórios da FCT	Diretores de Curso Professor Orientador da FCT	Não aplicável	C5T1
61.	Alteração ao elenco modular (T.Turismo – Comunicar em Espanhol para Comunicar em Francês) (TGPSI – PSI: alteração da linguagem Pascal para Linguagem C)	Grupos disciplinares	Reuniões de Grupos Disciplinares / Departamento	C5T1
62.	Registo de contactos com empresários	Diretores de Curso	Não aplicável	C5T1
63.	Registo das reuniões da CIMRL	CIMRL	Não aplicável	C5T1, C5T2
64.	Atas de Conselho Pedagógico	Conselho Pedagógico	Não aplicável	C5T2
65.	Registo das reuniões da REDE	Direção	Não aplicável	C5T2
66.	Contrato de Autonomia (Alteração do currículo em TGPSI) Atas do Conselho Pedagógico (AFC – substituição da disciplina TIC por CISCO)	Direção Conselho Pedagógico	Moodle Site institucional	C6T1
67.	Evidências de comunicação na página Institucional	Direção	Site institucional	C6T3

Observações

Os Relatores

(Diretor)

(Responsável da qualidade)

Batalha, 27 de maio de 2020